

Olá senhores, como a luta só acaba quando termina, estou enviando uma prova da FUNDATEC, banca do próximo certame do ICMS RS. Apesar de o edital estar um pouco puxado, o lado bom é que o nível de exigência desta banca parece ser menor que a FAURGS e FGV. No programa de economia, está englobado Macro, Finanças Públicas, AFO, LRF e economia brasileira. Pelo fato de serem 20 questões é aconselhável que se veja tudo, até porque existe o mínimo por matéria, porém, é prudente que se dê prioridade ao grosso das provas, ou seja, macro, Finanças e AFO... no mais, bons estudos a todos e estou à disposição!

Segue a 1ª parte:

**QUESTÃO 29 – Representando-se a função consumo por  $C = Ca + cY$ , na qual  $C$  é o consumo total,  $Ca$  o consumo autônomo e  $Y$  a renda, e sendo  $Ca = 120$  e o multiplicador igual a 4, pode-se inferir que:**

**I – A propensão marginal a poupar será 0,75.**

**II –  $C = 120 + 0,25Y$**

**III – A propensão marginal a consumir será 0,75**

**IV –  $S = -120 + 0,25Y$  [sendo  $S$  a poupança]**

**Quais estão corretas?**

**A) Apenas a I e a II.**

**B) Apenas a III e a IV.**

**C) Apenas a II, a III e a IV.**

**D) Apenas a I e a IV.**

**E) A I, a II, a III e a IV.**

Temos que o multiplicador keynesiano ( $K$ ) para uma economia fechada e sem governo é

$$K = 1/(1 - c)$$

Sendo  $c$  = propensão marginal a **consumir**, então tiramos:

$$4 = 1/(1 - c)$$

$$4 - 4c = 1$$

$$-4c = -3$$

$$c = \frac{3}{4} = 0,75.$$

Sabemos que a propensão marginal a consumir + propensão marginal a poupar = 1,

Então se  **$c = 0,75$** ,  $d = 0,25$ .

A função consumo fica assim:  $C = Ca + cY$

$$C = 120 + 0,75Y$$

A função oferta fica como?  $S = -Ca + dY$

$$S = -120 + 0,25Y$$

*Resposta: letra B*

**QUESTÃO 30 – Considere que o balanço de pagamento de um país apresenta superávit, mas apresenta déficit nas transações correntes. Na ausência de erros e omissões, pode-se afirmar que**

**A) há um superávit positivo na balança comercial que supera o déficit de transações correntes.**

**B) o saldo positivo do balanço de pagamentos conduz a uma redução nas reservas internacionais do país.**

**C) há um saldo positivo na conta de capitais que supera o montante do déficit em transações correntes.**

**D) o saldo da balança comercial deverá ser negativo.**

**E) há um saldo positivo na conta de capitais de igual montante do superávit da balança comercial.**

Pela própria estrutura (antiga) do balanço de pagamentos, percebemos que se  $T < 0$ , para que tenhamos um saldo total  $> 0$ , o país teve que ser financiado pela entrada de capitais autônomos (voluntários), ter o saldo em conta corrente  $< 0$  é ruim, mas não é o fim, pois se o país ainda tem “conceito” com o resto do mundo, os agentes externos ainda emprestam/investem aqui, sendo assim corrigindo esse déficit e fechando com o BP  $> 0$ .

#### **ESTRUTURA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS**

##### **I - Balanço Comercial**

Exportações (FOB)  
Importações (FOB)

##### **II - Balanço de Serviços**

Viagens Internacionais  
Fretes (transportes)  
Seguros  
Serviços governamentais  
Serviços diversos (outros serviços não-fatores)  
Rendas de Capitais (Lucros, juros e dividendos)

##### **III - Transferências Unilaterais (donativos)**

##### **IV - Saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes = I + II + III**

##### **V - Movimento de Capitais Autônomos**

Investimentos diretos  
Empréstimos/Financiamentos  
Amortizações  
Refinanciamento  
Reinvestimento  
Obrigações a curto prazo (Hot Money)

##### **VI - Erros e Omissões**

##### **VII - Saldo Total do Balanço de Pagamentos = IV + V + VI**

##### **VIII - Movimento de Capitais Compensatórios**

Contas de caixa (Haveres no exterior, ouro monetário, DES, reservas no FMI)  
Atrasados Comerciais  
Empréstimos de Regularização

*Resposta: letra C*

#### **QUESTÃO 31 – Podem ser consideradas variáveis de fluxo:**

- A) a formação bruta de capital, o saldo da dívida pública e a renda líquida enviada ao exterior.**
- B) o capital social básico, a depreciação e o volume de moeda em poder do público.**
- C) a poupança, a posição do investimento internacional líquido, o patrimônio.**
- D) a conta corrente da economia com o resto do mundo, o capital, o produto interno bruto.**
- E) a renda pessoal disponível, o gasto em investimento e o déficit orçamentário.**

- i. Variáveis **fluxo** – São aquelas que podem ser medidas em determinada unidade de tempo, por exemplo; ano, dia... ex.: lucro, renda, exportações, investimentos, déficit...
- ii. Variáveis **estoque** – São aquelas medidas em um momento específico (data), é como se fosse uma “fotografia” da situação naquela hora, ex.: estoque de matéria-prima, preço de um bem, capital social de uma empresa, dívida interna e externa...

Resposta: letra E

**QUESTÃO 32 – Um dos agregados monetários de grande importância para a política monetária é o agregado chamado *Base Monetária*. Em relação a ele, pode-se afirmar que:**

**I – Base Monetária é o passivo monetário do Banco Central.**

**II – Uma operação de mercado aberto realizada pelo Banco Central, tanto de compra quanto de venda de títulos públicos, não afeta a Base Monetária.**

**III – Um aumento da relação entre reservas bancárias e os depósitos a vista reduz o multiplicador da Base Monetária.**

**IV – Um aumento da razão entre moeda em poder do público e os depósitos à vista também aumenta o multiplicador da Base Monetária.**

Quais estão corretas?

- A) Apenas a I e a II.
- B) Apenas a II e a IV.
- C) Apenas a I e a III.
- D) Apenas a I, a II e a IV.
- E) A I, a II, a III e a IV.

- I. Correto.  $B = PMPP + ET$ , Observemos um razonete bem resumido do Banco Central:

ATIVO	PASSIVO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reservas internacionais</li> <li>• Empréstimos ao Tesouro nacional</li> <li>• Títulos Públicos e privados</li> <li>• Imobilizado</li> <li>• Empréstimos aos Entes Governamentais</li> <li>• Redescontos</li> </ul>	<p><u>Passivo monetário</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel-moeda em poder do público</li> <li>• Encaixes Totais</li> <li>• Depósitos voluntários e compulsórios</li> </ul>
	<p><u>Passivo não monetário</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Depósitos do Tesouro Nacional</li> <li>• Empréstimos do setor externo</li> <li>• Recursos especiais</li> </ul>

- II. Falso. Uma operação de mercado aberto (Open Market), quando o BACEN realiza uma compra de títulos, isso aumenta a liquidez do sistema, pois com isso ele tira títulos do mercado e injeta moeda na economia, aumentando assim a Base monetária. E quando ele vende títulos, advinha? Ele diminui a base monetária.
- III. Correto.  $m = M1/B$ , sendo que as RB = depósitos nos bancos comerciais, que compõe a base monetária, daí quando se aumenta essa relação, ela é inversa à fórmula do multiplicador, reduzindo assim  $m$ .
- IV. Falso. Pois  $m$  é inversamente proporcional à taxa de retenção do público, ou seja,  
 $\uparrow m \rightarrow \text{PMPP/DVBC} \downarrow$

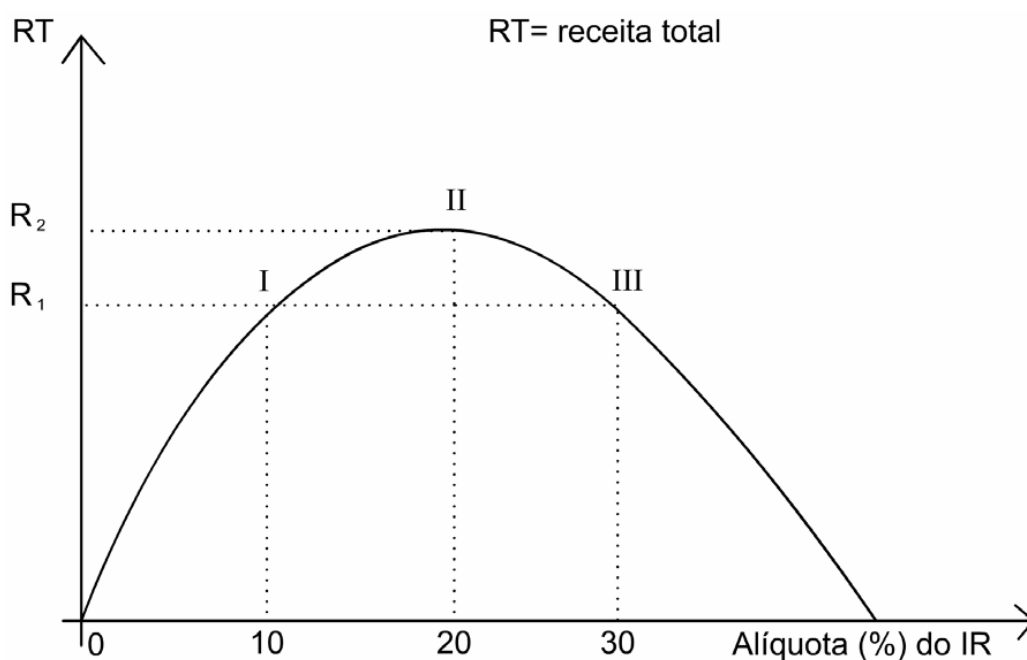
O valor do multiplicador monetário aumenta quando há uma diminuição da razão papel-moeda em poder do público pelo volume de depósitos à vista nos bancos comerciais.

Resposta letra C

**QUESTÃO 33** – Um recurso de análise que foi influente na década de 1980, principalmente entre os economistas ‘do lado da oferta’, é conhecido por Curva de Laffer. Pode-se afirmar, em relação à Curva de Laffer, que

- A) ela estabelece uma relação entre a tendência de aumento, a longo prazo, da participação dos gastos públicos e o PIB.
- B) ela estabelece uma tendência de a arrecadação fiscal crescer a longo prazo, independente do percentual de alíquota dos impostos.
- C) as autoridades podem elevar a taxa de impostos como meio para conseguir, sempre, o aumento da arrecadação fiscal.
- D) se as taxas dos impostos forem muito baixas, a sua redução permitiria aumentar a receita geral de impostos.
- E) se as taxas dos impostos já forem muito elevadas, a sua redução aumentaria a receita geral de impostos.

A Curva de Laffer mostra a relação existente entre as alíquotas do imposto e o total da arrecadação tributária, de modo que nem sempre o aumento da tributação gera um aumento de arrecadação, se a atividade econômica decresce



Conclusão: imposto demais, alto demais, é contraproducente. Não enche os cofres do Tesouro, esvazia.

Por duas razões bem simples:

1. O peso dos tributos encarece tanto as mercadorias que afasta uma parte dos consumidores. E menos mercadorias vendidas, significa menos impostos. O produto que fica na prateleira não paga nada para o governo. Uma mercadoria que custa R\$ 50, com R\$ 20 de imposto, mas não tem quem a compre, não gera arrecadação; a mesma mercadoria, custando R\$ 40, com R\$ 10 de imposto, pode sair da prateleira e gerar receita. Mais valem R\$ 10 nas mãos que R\$ 20 virtuais.
2. A partir de um certo nível de tributação, o risco de sonegar pode passar a compensar; ou mesmo ser a única forma de sobrevivência da empresa. Não é à toa que os níveis de sonegação no Brasil estão entre os mais altos que se conhecem. Cada vez mais empresas

acabam virando ilegais ou simplesmente fecham as portas. O estoque de dívida tributária que a União, os Estados e os municípios têm a receber só não é maior porque periodicamente se promove uma anistia.

A tal de Curva de Laffer explica o fenômeno: quando a carga ultrapassa o limite biológico da contribuição, o contribuinte esfolado ou retrocede no consumo ou na produção ou simplesmente resvala para a elisão, a evasão, a informalidade ou a sonegação

Na prática, há exemplos conhecidos em todo o país. Em São Paulo, depois que a alíquota de ICMS sobre o álcool combustível foi reduzida de 25% para 12%, a arrecadação do segmento subiu 7%

*(Adaptado do artigo do Prof. Marlos Ferreira – 2007 – site: Ponto dos concursos.)*

*Resposta letra E*

**QUESTÃO 37 – A divisão do gravame tributário de um imposto sobre vendas, entre compradores e vendedores, deverá ser**

- A) maior para os compradores do que para os vendedores, se menor for a elasticidade da demanda e maior a da oferta.**
- B) maior para os compradores do que para os vendedores, se maior for a elasticidade da demanda e menor a da oferta.**
- C) dividido igualmente entre compradores e vendedores, independentemente das elasticidades da demanda e da oferta.**
- D) totalmente absorvido pelos vendedores, pois o imposto é adicionado ao custo de produção.**
- E) totalmente absorvido pelos compradores, pois são eles que pagam pelo bem.**

Será que alguém já se esqueceu daquela história de que **PAGA MAIS, QUEM É MAIS INELÁSTICO** ??? Não né? Então fica fácil;

Quem demanda? São os consumidores, certo? Então, se a elasticidade de DEMANDA for menor (ou seja mais INELÁSTICO), a maior parte da carga tributária irá recair sobre os consumidores(compradores).

*Resposta:Letra A*

**QUESTÃO 39 – Um bem público caracteriza-se:**

- I – Pela sua natureza não-rival do consumo.**
- II – Pela inaplicabilidade do princípio de exclusão.**
- III – Por existir claro direito de propriedade em relação a eles.**
- IV – Por apresentar consumo rival.**

**Quais estão corretas?**

- A) Apenas a I.**
- B) Apenas a II.**
- C) Apenas a I e a III.**
- D) Apenas a I e a II.**
- E) Apenas a II, a III e a IV.**

Um bem público possui as seguintes características:

- ✓ **Não rival** (o custo de inclusão deste bem é nulo, o consumo dele por um indivíduo não impede o consumo por outro agente)
- ✓ **Não exclusivo** (seu custo de exclusão é altíssimo, tendendo ao infinito, ex: a Praia)
- ✓ Bem de **consumo não saturado** (teoricamente pode se usar à vontade que ele não satura, é de uso coletivo)

*Resposta letra D*

É isso, vou procurar mais questões dessa banca e disponibilizarei aqui!!  
Bons Estudos!  
Força na remada!!